



# Assistência Farmacêutica no Ambiente Hospitalar



HOSPITAL  
REGIONAL  
NORTE



ISGH  
INSTITUTO DE SAÚDE E  
GESTÃO HOSPITALAR

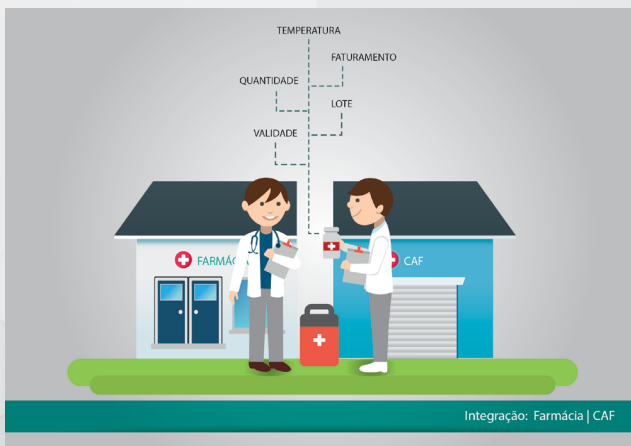
## RECOMENDAÇÕES PARA O BOM FUNCIONAMENTO DA LOGÍSTICA HOSPITALAR INTERNA DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO

O grande desafio para as farmácias hospitalares é a execução de uma boa gestão administrativa, melhorando os processos de trabalho que envolve o planejamento, aquisição, recebimento, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos e materiais médicos e a realização de uma boa gestão assistencial promovendo ações de farmácia clínica.



- Implantar um sistema informatizado em toda a assistência farmacêutica hospitalar para que possam ser registradas todas as entradas (compras) e saídas (distribuição e dispensação) de medicamentos e materiais médicos. Tal sistema permitirá o adequado planejamento e controle do estoque.

- Na fase de recebimento de medicamentos devem-se observar certas particularidades, tais como, as condições físico-químicas (temperatura) e de transportes e em relação aos materiais médicos hospitalares deve-se verificar a integridade das embalagens. Todos os itens recebidos deverão estar de acordo com a nota fiscal e se estão coerente o processo de compra (ordem de faturamento).



- Na fase de armazenamento, devem-se seguir as boas práticas de armazenamento, conforme recomendações da RDC n°44 e orientações de cada fabricante, sendo os medicamentos termolábeis armazenados em geladeiras, medicamentos da Portaria n° 344/98 em salas fechadas e de acesso restrito e os medicamentos potencialmente perigosos armazenados em local identificado e todos deverão ter controle de temperatura ambiente e umidade.

Todos os produtos armazenados deverão possuir “endereço” na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) para facilitar a localização para uma distribuição rápida para a assistência.



- Na fase de distribuição deve-se atender criteriosamente a quantidade necessária para a reposição do estoque de segurança, que deverá ser avaliada de acordo com o consumo médio. Os medicamentos devem receber etiquetas com código de barras para proporcionar o controle, rastreabilidade e segurança da dose individualizada e unitária.



- Na fase de dispensação, o auxiliar de farmácia deve separar os medicamentos conforme a prescrição médica e utilizar o leitor de código de barras para a dispensação cujo objetivo é assegurar a à dispensação do medicamento correto para o paciente correto.

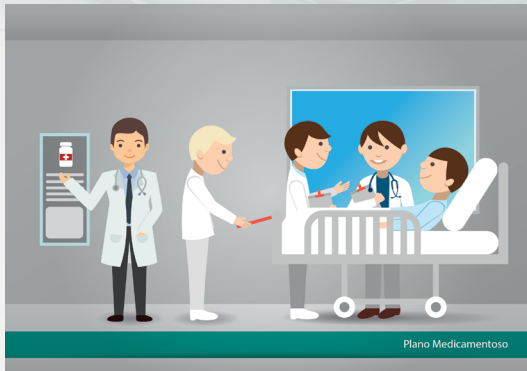


Todas essas fases precisam ser monitorizadas para que possa haver um melhor controle de estoque dos produtos, garantindo assim, os insumos necessários às necessidades dos pacientes internados. O controle preciso de estoque é de extrema importância para a instituição, pois evita a falta de medicamentos e materiais médicos para a assistência, assim como o aumento de custos devido à realização de compras emergenciais.

O gestor da farmácia hospitalar deverá gerenciar o processo de trabalho de todas as fases da logística hospitalar, implantando um instrumento de gerenciamento que permita a análise de indicadores para que possa avaliar os resultados da logística interna hospitalar realizando melhorias nos processos de trabalho.

## **RECOMENDAÇÕES PARA O BOM FUNCIONAMENTO DA FARMÁCIA CLÍNICA**

É válido ressaltar a importância de um plano medicamentoso em uma instituição hospitalar, haja vista a necessidade de padronizar os medicamentos e materiais médicos para que os profissionais da saúde possam ter uma referência no momento da prescrição médica e da administração de medicamentos, proporcionando maior segurança ao paciente. Para cumprir seu propósito, faz-se necessário a divulgação desse plano em toda a instituição hospitalar. O plano medicamentoso além de ser importante para a assistência, é também essencial para o setor administrativo responsável pela compra, pois todos os itens são classificados de acordo com a criticidade.



O farmacêutico clínico na instituição é responsável por desempenhar várias atividades relacionadas à assistência aos pacientes, dentre estas atividades podemos citar:

- Realizar análise das prescrições médicas;
- Acompanhar a dispensação dos medicamentos;
- Monitorar o controle de antibióticos;
- Realizar a conciliação medicamentosa;
- Realizar a avaliação de risco;
- Participar do plano terapêutico do paciente;
- Analisar as reações adversas a medicamentos;
- Realizar orientações quanto ao uso de medicamentos durante a alta hospitalar;

O gestor da farmácia hospitalar e os farmacêuticos clínicos devem proporcionar uma melhor comunicação com os profissionais da assistência, no sentido de procurar informar com antecedência a baixa do estoque de algum produto para que eles possam pensar em alternativas de tratamento.

